

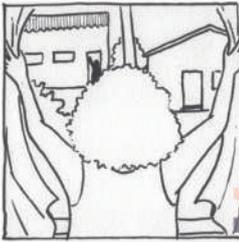


Janaina acordá para mais um dia, mas onde acordá se não tiver casa?

Segundo o IBGE (2010) é um dos Sete Elementos do Direito à Moradia e à Vida das Mulheres (DMV). Este direito tem maior impacto na vida das mulheres pois muitas ficam sem teto após separações devido às residências estarem no nome dos homens, de modo que muitas se submetem a relacionamentos abusivos e agressões por parte de seus cônjuges por não terem para onde ir com seus filhos caso se divorciem. Além disso, sendo o salário das mulheres equivalente a 77,5% do que os homens recebem (segundo IBGE), a dificuldade em pagar os preços de aluguel impostos pelo mercado imobiliário, formal ou informal, dificultam o acesso feminino à moradia. O título de propriedade é necessário para se inscrever em programas de crédito, adquirir empréstimos para investir no próprio negócio, entre outras atividades importantes à sobrevivência, de modo que muitas não tem opção senão a informalidade. Por final, a preocupação em dar boas condições de vida aos filhos, atrelada ao papel de maternagem imposto à mulher pela sociedade, também leva as mulheres a venderem habitações adquiridas por programas sociais em frequência muito menor à dos homens. Dessa forma, a Lei de Regularização Fundiária de Pirajuara (058/2008) prioriza a concessão de títulos às mulheres, segundo o padrão nacional, o que este projeto toma como medida básica.

O quadro abaixo mostra a situação atual do Jardim das Orquídeas e os instrumentos que serão utilizados.

Domicílios irregulares	Domínio	Zonas Especiais de Interesse Social	Instrumentos Urbanísticos
2.597	Público	275	Doação, Concessão de Uso Especial para fins de Moradia, Concessão de Direito Real de Uso, Direito de Superfície
	Privado	2.322	
		ZEIS 1 (Regularização Fundiária)	Usucapião, Concessão de Direito Real de Uso, Direito de Superfície (habitação) Direito de Preempção (áreas públicas)
		ZEIS 2 (Área para Relocação)	Direito de Preempção



Como o Guarituba está em área de mananciais e tem topografia pouco acidentada, seu solo é muito úmido e a implantação de redes de infraestrutura é dificultada. Portanto, sua ocupação não deve ser estimulada e nem ampliada em relação ao atual, de modo que as pessoas sejam protegidas de morarem em local inadequado, o Município economize com a expansão da infraestrutura e a área seja preservada. O mapa ao lado mostra as áreas livres que existem atualmente no Guarituba. Excluindo-se as áreas reservadas as ZEIS 2 (Relocação), as demais devem ter características que evitem a expansão da ocupação urbana, tal qual a demarcação de parques públicos ou a implantação de atividades de pequena área de construção, como clubes e cooperativas agrícolas.

As ZEIS demarcadas devem ter características que evitem seu adensamento. Propõe-se para tanto uma taxa de ocupação de 50% destas, buscada pelo projeto de "pulmões internos" - ruas de acesso às habitações inseridas no miolo das quadras. Janaina passará por uma dessas ruas mais pra frente em seu dia, mas já a vê através da janela que abre logo pela manhã. Os "pulmões internos" evitam a ocupação do miolo de quadra, conferindo maior salubridade às habitações pois permitem a circulação do ar e a iluminação natural. Além disso, proporcionam conforto e habitabilidade por conta da cobertura vegetal que apresentam, as relações de vizinhança que possibilitam e a privacidade que garantem pelo afastamento entre habitações.

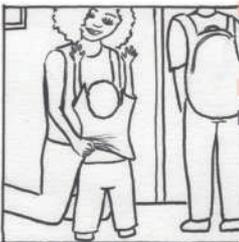
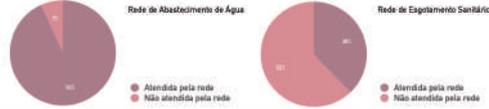
O mapa ao lado apresenta a delimitação de ambas as ZEIS propostas.

As ZEIS 2 devem estar em locais próximos à área ocupada de onde sairão as famílias para que interfira o mínimo possível nas relações de vizinhança existentes e no estilo de vida da família, que pode ter membros que estudam ou trabalham na região. Dessa forma, evita-se que a mulher precise se inserir em uma nova rede de solidariedade para suprir necessidades que eventualmente surjam, se expondo a pessoas desconhecidas para ela e pondo em risco a si e a seus filhos.

Além disso, prioriza-se que as ZEIS 2 estejam localizadas em loteamentos já aprovados para não se distanciar tanto do Zoneamento atualmente proposto para o Guarituba, que permite uma habitação por lote em loteamento já aprovado. Também busca-se que estas Zonas confirmem continuidade na mancha e malha urbana, de modo a facilitar deslocamentos, os "olhos da rua" e diminuir a extensão de redes de infraestrutura.

Na ZEIS 1, o enfrentamento à precariedade habitacional se dará pela substituição de sub-habitações e oferta de assistência técnica gratuita para reforma das habitações de qualidade baixa ou média-baixa. O profissional que ofertará tal assistência será cadastrado e pago pela Prefeitura Municipal de Pirajuara, com recurso federal. A prefeitura também disponibilizará espaço para reuniões em sua sede e cadastrará as famílias, distribuindo os profissionais por ordem de prioridade (idosos, portadores de deficiência, mulheres grávidas, mulheres sem cônjuge e com filhos).

Voltando à história, Janaina, inicia seu dia com um bom café, seguido de um banho. Para ambos, Janaina precisa de água potável e esgotamento sanitário ofertados por redes que serão ampliadas para todo o Jardim das Orquídeas neste projeto. Confira abaixo a situação atual dessas redes:



Após se arrumar para o trabalho, Janaina prepara também seus filhos para a escola. Talita tem 9 anos e vai para o Colégio Municipal, enquanto Pedro, 3 anos, vai para o Centro de Educação Infantil que uma de suas vizinhas coordena. Como cuidar de crianças já é uma atividade comum no Jardim das Orquídeas, o projeto propõe espaços físicos adequados para que ela aconteça.

Janaina veste Pedro com uma camiseta limpa, a qual lavou na área de serviços de sua casa. Para que isso seja possível, as novas unidades localizadas tanto na ZEIS 2 quanto na ZEIS 1 (para reposição habitacional) devem ter espaços que possibilitem as atividades domésticas das mulheres seja de maneira individual ou coletiva. É imprescindível a existência de pelo menos um banheiro por unidade, além de área externa para estender roupas e realizar possíveis ampliações futuras. Reforça-se, portanto, a importância das redes de abastecimento de água e esgotamento sanitário para as mulheres, já que a elas é conferido o papel de desempenhar tais atividades.

As novas unidades habitacionais serão construídas através de mutirão autogerido, o qual também contará com assistência técnica. Dessa forma, garante-se a participação popular no processo projetual e construtivo, produzindo habitações que reflitam a cultura e estilo de vida dos futuros moradores. É interessante que as residências tenham a janela da cozinha voltada para a rua, de modo que as mulheres possam vigiar seus filhos brincando enquanto realizam as atividades domésticas ou tomam um café com as amigas.

Também é necessário que haja quantidade de dormitórios condizente com tamanho da família, para que a intimidade e privacidade da mulher ou do casal sejam preservadas, protegendo as crianças de abusos sexuais e exposição precoce à sexualidade.

Como o lençol freático está próximo à superfície do solo no Guarituba, este é muito úmido. Para abaixar o nível dos lençóis freáticos, foram abertos canais de drenagem. O afastamento das margens desses cursos d'água (10 m) não foi respeitado por algumas habitações do Jardim das Orquídeas, as quais devem ser reformadas ou removidas, sendo as famílias relocadas para a ZEIS 2 mais próxima.

Também se encontram na segunda situação, casas que fecharam ruas com largura o suficiente para se enquadrarem na terceira hierarquia viária. A retirada dessas edificações permite que o tráfego de pedestres, bicicletas e automóveis seja mais fluido, encurtando as distâncias percorridas a pé por mulheres com carrinho de bebê, idosos, crianças, portadores de deficiência, em especial. As unidades a serem relocadas estão apontadas no mapa ao lado.

A umidade do solo também pode prejudicar as edificações, de modo que as novas unidades habitacionais devem ter o piso térreo elevado em relação ao nível do solo. Ainda devem apresentar áreas permeáveis para absorver a água da chuva e evitar alagamentos, função também desempenhada pelos "pulmões internos".

Janaina encerra a primeira parte de seu dia saindo de casa com seus dois filhos em direção à escola de Talita, à creche de Pedro e a seu local de trabalho. O percurso será feito a pé, como na maior parte dos deslocamentos do Jardim das Orquídeas. Apenas Janaina precisará utilizar a rede de transporte público, como veremos no decorrer da história.



LEGENDA
Áreas Livres
ÁREAS LIVRES NO QUARTUBA
esc. 1:15.000



LEGENDA
ZEIS - Regularização Fundiária
ZEIS - Relocação
ZONAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL (ZEIS)
esc. 1:10.000



LEGENDA
Canais de drenagem
Motivo da relocação
Margem de curso d'água
Abertura de Ruas
Preservação de áreas livres
UNIDADES HABITACIONAIS
RELOCADAS
esc. 1:7.500